

CORREIO CENTRO-OESTE



Placas serão instaladas para promover o enoturismo

Início da sinalização da Rota das Uvas em Brasília

O trajeto da Rota das Uvas de Brasília começou a receber sinalização. Dezesseis placas estão sendo instaladas entre a DF-001, na altura da Ponte JK, e a BR-251, no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD-DF), para orientar turistas e moradores interessados nas vinícolas locais.

A sinalização foi solicitada pela Secretaria de Turismo (Setur-DF) ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF). O superintendente de Operações do DER-DF, Murilo

de Melo Santos, afirmou que o projeto visa promover a visitação às vinícolas e apoiar o setor local. O secretário de Turismo, Cristiano Araújo, destacou a importância das placas para garantir que visitantes e residentes tenham acesso às informações necessárias sobre a Rota das Uvas.

A Rota das Uvas foi oficialmente lançada em 21 de abril, no aniversário de Brasília, com o objetivo de estimular o enoturismo e a cadeia produtiva de uvas na região.

Alterações

O Tribunal de Contas do DF sugeriu alterações no contrato de gestão do Iges-DF, visando mais transparência e melhor gerenciamento. Propostas incluem individualização do orçamento por unidade de saúde e contas separadas para diferentes recursos. A CLDF busca garantir um atendimento mais eficiente.

Show

O MS ao Vivo trará Marina Sena e Ariádne ao Parque das Nações Indígenas em Campo Grande no dia 15 de setembro. O show começa às 17h e a entrada é gratuita. O evento é promovido pelo Governo de Mato Grosso do Sul, Setesc, FCMS e Sesc-MS, oferecendo uma tarde de música pop moderna e regional.

Negócios

Valparaíso de Goiás figura entre as cinco cidades com maior número de negócios ativos em Goiás, com 25.440 empreendimentos, conforme dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) de agosto de 2024. O município se destaca ao lado de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde.

Soja

Com o fim do vazio sanitário na sexta-feira (6), produtores de soja em Mato Grosso podem começar a semeadura para a safra 2024/25 a partir deste sábado (7). Lucas Luís Costa Beber, da Aprosoja-MT, recomenda aguardar chuvas significativas para garantir a umidade do solo.

Estiagem

Com a pior estiagem dos últimos 44 anos e 133 dias sem chuvas em Goiás, a Saneago alerta para o uso consciente de água. Apesar de operar normalmente em seus 223 municípios, o consumo aumentou em Goiânia, enquanto os mananciais não se recuperam.

Evento

No dia 10 de setembro, Campo Grande sediará uma consulta pública sobre saúde trans, promovida pelo comitê técnico de saúde LGBT+. O evento, às 8h, visa discutir a criação de um ambulatório trans e melhorar o atendimento. Inscrições são necessárias para presença física e transmissão será online.

Inscrição

Até 22 de setembro, estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Prêmio Professor Inovador no DF. Lançado pelo Centro Universitário IESB e a Cátedra Unesco, o prêmio reconhecerá professores da educação básica com projetos inovadores. Os vencedores receberão R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e R\$ 2 mil.

Fumaça

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás orientou a população a usar máscaras devido ao calor, baixa umidade e fumaça das queimadas. A medida visa proteger as vias respiratórias e prevenir agravamentos de problemas respiratórios como asma e alergias. Recomenda-se o uso de máscaras cirúrgicas.

Vendas

Em agosto, as vendas de veículos em Mato Grosso do Sul caíram 13,97% em relação a julho, totalizando 1.694 emplacamentos contra 1.969. Comparado ao mesmo mês do ano passado, a queda foi de 3,53%. No acumulado de 2024, as vendas cresceram 2,97% em relação ao ano anterior.

Abate

O IBGE divulgou que Goiás registrou aumento no abate de bovinos (14,4%), suínos (4,3%) e frangos (1,6%) no 2º trimestre de 2024. O estado também viu crescimento na produção de ovos, com alta de 12,8%. Goiás é o 2º maior produtor de bovinos do Brasil.

CENTRO-OESTE

Vacinação contra HPV no DF abaixo da meta

Apenas 59,4% das meninas e 29,9% dos meninos imunizados



Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

O HPV pode provocar câncer e outras complicações

Por Mayariane Castro

No desfile de Sete de Setembro no sábado, uma das principais atrações foi a presença do Zé Gotinha. O personagem originalmente criado para estimular a imunização contra a poliomielite acabou se tornando símbolo da estratégia vacinal brasileira, considerada uma das mais bem sucedidas do mundo. Enfrentando, porém, um período de negacionismo

de certos grupos, a vacinação brasileira enfrenta novos desafios. E um deles refere-se à cobertura vacinal contra o HPV (Papiomavírus Humano), infecção sexualmente transmissível que pode provocar câncer e levar até a morte, mas que pode ser evitada com a imunização.

A cobertura vacinal contra o HPV (Papilomavírus Humano) no Distrito Federal apresenta números abaixo da meta estabelecida. Atualmente, ape-

nas 59,4% das meninas e 29,9% dos meninos na faixa etária de 9 a 14 anos foram vacinados. A baixa adesão está preocupando as autoridades de saúde, que estabelecem a meta nacional de imunização em 100% dessa faixa etária.

O Distrito Federal foi pioneiro na introdução da vacina contra o HPV, começando a vacinar meninas em 2013 e meninos em 2017. Apesar do pioneirismo, os números atuais estão

aquém do esperado. A vacina é essencial para prevenir doenças graves causadas pelo HPV, incluindo cânceres de colo do útero, pênis, ânus, garganta e verrugas genitais. A falta de sintomas visíveis imediatos da infecção pode levar a complicações graves a longo prazo, tornando a vacinação um método crucial de prevenção.

Para eles também

Além de prevenir cânceres, a vacina também é importante para os meninos, pois reduz a transmissão do vírus na comunidade. Dados da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) mostram que apenas 7,1% dos meninos de 9 anos tomaram a vacina entre 2017 e 2023, o que reflete desafios significativos na cobertura vacinal.

Entre os fatores que contribuem para a baixa adesão estão a falta de informações claras e a disseminação de informações falsas sobre a vacina. Em resposta a esses desafios, o Ministério da Saúde introduziu em abril deste ano uma nova estratégia de vacinação, oferecendo uma dose única do imunizante. O objetivo é simplificar o processo e aumentar a adesão à vacina.

Divulgação/Jonas Santos



Centro-Oeste enfrenta intensificação da crise hídrica

Seca extrema afeta Mato Grosso do Sul

O Brasil enfrenta uma piora nas condições de seca desde julho, ampliada pelo El Niño, conforme dados do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais). As regiões Centro-Oeste, Norte e parte do Sudeste são as mais afetadas, com Mato Grosso do Sul enfrentando condições críticas. Neste mês de setembro, 11 municípios no Estado devem atingir níveis extremos de seca, principalmente nas regiões norte e do bolsão.

No norte do estado, cidades como Alcinópolis, Figueirão e Pedro Gomes já enfrentaram seca extrema em agosto e devem continuar nessa condição. Outras cidades, como Coxim e Costa Rica, estão se aproximando desse nível. No bolsão, a situação é igualmente preocupante, com Chapadão do Sul e Paraíso das Águas passando de seca severa para extrema, e Cassilândia e Paranaíba já mantendo essa condição.

GOIÁS

Justiça ordena uso de câmeras em PMs

A Justiça determinou que o Governo de Goiás desenvolva um plano piloto em 180 dias para reduzir mortes causadas pela polícia em Anápolis, incluindo a instalação de câmeras nas fardas dos policiais militares. A decisão, publicada na terça-feira (3) e assinada pelo juiz Gabriel Consiglierio Lessa, visa aumentar a transparência e reduzir abusos, promovendo uma cultura de respeito mútuo. A Procuradoria-Geral do Estado de Goiás informou que, apesar de ainda não ter sido formalmente intimada, pretende recorrer da decisão. O plano deve conter medidas objetivas, mas a implementação não precisa ter uma data específica.

MATO GROSSO

Estado possui 24 municípios em seca extrema

Um levantamento recente do Governo Federal revela que Mato Grosso enfrenta seca extrema em 24 municípios, com previsão de expansão para 73 cidades até setembro. Embora tenha havido uma leve redução no número de municípios com seca severa em agosto, a situação continua crítica. O estado registrou mais de 28 mil focos de incêndio em agosto, sendo o mais afetado por queimadas no Brasil desde janeiro. Além disso, 45 terras indígenas enfrentam seca extrema, principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste. O governo estadual declarou situação de emergência devido à seca e incêndios, com mais de 1,6 milhão de hectares queimados em agosto, segundo o ICV.

M. GROSSO DO SUL

Estado oferece 2ª via de identidade gratuita

A partir da sexta-feira (6), pessoas em situação de rua em Mato Grosso do Sul poderão obter a 2ª via da Carteira de Identidade sem custo, de acordo com a Lei Estadual 6.299/2024. A nova lei, proposta pelos deputados Paulo Corrêa e Paulo Duarte, amplia a isenção de taxas, que antes beneficiava apenas idosos e vítimas de crimes, para incluir também a população de rua.

Para garantir a isenção, é necessário que a pessoa seja identificada como em situação de rua por um órgão competente ou entidade de assistência social local. A medida visa proporcionar maior acesso a serviços básicos e suporte para essa população vulnerável.

DISTRITO FEDERAL

Alerta vermelho emitido para baixa umidade

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho para o Distrito Federal, indicando grande perigo devido à umidade relativa do ar abaixo de 12%. O aviso, que deve durar até as 17h de hoje, também aponta alto risco de incêndios florestais e problemas de saúde.

A Defesa Civil do DF orienta a população sobre os cuidados necessários durante o período de estiagem e disponibiliza informações via telefone 40199. O Instituto Brasília Ambiental está monitorando a qualidade do ar, enquanto o Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres coordena as ações de prevenção em parceria com órgãos estaduais e municipais.